



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014**

**Março/2015**

**São Luís, MA**



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Dilma Vana Russeff

**Presidente da República**

Renato Janine Ribeiro

**Ministro da Educação**

Paulo Speller

**Secretário de Educação Superior**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

**Reitor:** Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Antonio Jose Silva de Oliveira

**Pró-Reitor de Ensino de Graduação:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Isabel Ibarra Cabrera

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

**Pró-Reitora de Extensão:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marize Barros Rocha Aranha

**Pró-Reitora de Recursos Humanos:** Maria Elisa Cantanhede Lago B. Borges

**Pró-Reitor de Gestão e Finanças:** Prof. Me. José Américo da Costa Barroqueiro

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**1 – Prof Francisco Gilvan Lima Moreira (PRESIDENTE)**

Representante Docente dos Centros Acadêmicos do Campus do Bacanga

**2 – Prof Hugo Leonardo Siroti do Amaral**

Representante Docente da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

**3 – Prof<sup>a</sup> Marilene Sabino Bezerra**

Representante Docente da Pró-Reitoria de Extensão

**4 – Prof<sup>a</sup> Janieiry Queiroga da Costa**

Representante Docente da Pró-Reitoria de Ensino



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **5 – Lúcio Flávio Trindade Avelar**

Representante Técnico Administrativo em Educação da Pró-Reitoria de Gestão e Finanças

#### **6 – Silvia Letice Silva dos Santos**

Representante Técnico Administrativo em Educação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos

#### **7 – Ellen Lúcia Rodrigues da Silva**

Representante Técnico Administrativo em Educação da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN

#### **8 – Linair Sousa Lemos Martins**

Representante Técnico Administrativo em Educação dos Centros Acadêmicos do Campus do Bacanga

#### **9 – Prof Roberto Santos Ramos**

Representante Docente dos Centros Acadêmicos dos Campi da UFMA de outros municípios

#### **10 – Edvaldo Alves de Sousa**

Representante Técnico Administrativo em Educação dos Centros Acadêmicos dos Campi da UFMA de outros municípios

#### **11 – Wesley Santos Avelar**

Representante Discente do Campus do Bacanga

#### **12 – Pablo Henrique Silva Coelho**

Representante Discente do Campus do Bacanga

#### **13 – Renato da Silva Santos**

Representante Discente do Campus de Balsas

#### **14 – Diego Samide Silva Almeida**

Representante Discente do Campus de Imperatriz

#### **15 – Eulália das Neves Ferreira**

Representante da Associação Comercial do Maranhão

#### **16. Benedito Bogéa Buzar**

Representante da Academia Maranhense de Letras



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Ato de designação da CPA:

**Resolução Nº 122 CONSUN**, de 18 de janeiro de 2010.

**Portaria GR Nº 099-MR**, de 03 de fevereiro de 2015.

### **COLABORADORES**

Frank Ferreira da Silva – Secretário da Comissão Própria de Avaliação

Osvaldo Silva de Sousa Junior - Núcleo de Tecnologia Da Informação

Heber de Padua Sousa - Núcleo de Tecnologia da Informação

### **E-mails da CPA/UFMA:**

[cpa@ufma.br](mailto:cpa@ufma.br)



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	05
LISTA DE SIGLA.....	06
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	09
2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO.....	10
3. METODOLOGIA.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
ANEXO – TABELAS DETALHADAS.....	33



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **LISTA DE SIGLAS**

ASCOM	Assessoria de Comunicação
ASPLAN	Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAA	Centro de Ciências Agrárias e Ambientais
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCSo	Centro de Ciências Sociais
CCSST	Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas
CD	Conselho Diretor
CEI	Cursos de Estudos de Idiomas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLUN	Colégio Universitário
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSAD	Conselho de Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DEDEG	Departamento de Desenvolvimento do Ensino de Graduação
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação à Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Discente
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento científico e Tecnológico do Maranhão



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

FM	<i>Frequency Modulation</i>
FUM	Fundação Universidade do Maranhão
GR	Gabinete do Reitor
HUUFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
IES	Instituição de Ensino Superior
IFE	Instituição Federal de Ensino
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
LDB	Leis de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NRPC	Núcleo de Relações Públicas e Cerimonial
NTI	Núcleo de Tecnologia de Informação
NUACES	Núcleo de Acessibilidade da UFMA
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa Estudante Convênio de Graduação
PEDI	Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa de Bolsa de Iniciação Científica
PIBIT	Programa Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIM	Programa Especial de Bolsa de Monitoria
PNE	Plano Nacional de Educação
PPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
PROAES	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROCIN	Programa de Cooperação e Intercâmbio Internacional da UFMA



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

PROEB	Programa Especial para Formação de Professores da Educação Básica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROF	Professor
PROGF	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças
REUNI	Reestruturação das Universidades Federais
SEED	Secretaria de Educação a Distância
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIAPE	Sistema Integrado da Administração de Pessoal
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIPAC	Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio Administração e Contratos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UFMA	Universidade Federal do Maranhão





# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Maranhão, constituída por meio da Resolução Nº 122 - CONSUN, de 18 de janeiro de 2010, atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), apresenta, por meio do presente relatório, os resultados da avaliação institucional relativa ao ano de 2014.

Conforme a referida Lei, a avaliação institucional tem como principais objetivos: construir um aparato de informações sobre seus instrumentos e procedimentos de auto-avaliação, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA elaborou seu Plano de Ação 2014, com o objetivo de:

- Integrar-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na busca de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- Contribuir para a construção de uma cultura de avaliação institucional que possibilite a refletir sobre as condições objetivas e culturais de realização do conjunto das práticas acadêmicas da UFMA, identificando significados, limites e potencialidades no cumprimento de sua missão com responsabilidade social.

E, visando à realização da avaliação institucional, referente ao ano de 2014, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA pautou-se pelo roteiro apresentado pelo Instituto Nacional Estudos Pesquisas Anísio Teixeira – INEP



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

adequando-o para o instrumento disponibilizado *on-line* para toda a comunidade da UFMA, cujos resultados ensejaram a elaboração do presente relatório.

Desta maneira, a Comissão Própria de Avaliação da UFMA traduz seu compromisso com a promoção da melhoria da qualidade da educação superior do Estado, do Maranhão e do País, por meio das contribuições advindas deste relatório, a serem incorporadas no planejamento da gestão acadêmico-administrativa desta IFES.

## 2 PERFIL DA INSTITUIÇÃO

### 2.1 Identificação

#### 2.1.1 Nome da Mantida:

Universidade Federal do Maranhão

#### 2.1.2 Nome da Mantenedora:

Fundação Universidade Federal do Maranhão

#### 2.1.3 Base Legal de Criação e Funcionamento:

- Criação: Lei Nº 5152 DE 21/10/1966
- Decreto-Lei Nº 921 DE 10/10/1969
- Lei Nº 5928 de 29/10/197
- Estatuto: Resolução Nº 17/98 – CONSUN de 22/12/1998
- Parecer 472/94 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
- Portaria Ministerial Nº 1216 – MEC de 30/07/1999, DOU de 27/10/1999
- Regimento: Resolução Nº 28/99 – CONSUN de 17/12/1999
- Nova Estrutura Organizacional: Resolução Nº 73/04 – CONSUN de 02/02/2004.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### 2.2 Histórico

A Universidade Federal do Maranhão tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa conjunta da Academia Maranhense de Letras, da Fundação Paulo Ramos e da Arquidiocese de São Luís. Foi instituída pelo Governo Federal, pela Lei nº 5.152, de 21/10/66 (alterada pelo Decreto Lei nº 921, de 10/10/69 e pela Lei nº 5.928, de 29/10/73), a Fundação Universidade do Maranhão – FUM, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.

Em novembro de 1972, foi inaugurada a primeira unidade do Campus do Bacanga: o prédio "Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco". A partir daí, a mudança da Universidade para esse campus e sede central tornou-se uma realidade irreversível. O processo de evolução dos cursos de graduação (que é a evolução do próprio ensino, pesquisa e extensão) e finalmente da sua pós-graduação, obedeceu a uma trajetória ascendente e irreversível. Atualmente, a UFMA conta, em São Luis, com quatro Centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Humanas (CCH) e Centro de Ciências Sociais (CCSo), o Colégio Universitário (COLUN) e o Hospital Universitário (HUUFMA).

Em seu processo de expansão, a UFMA passou a se fazer presente em diversos municípios maranhenses: por meio da criação dos Campi em Bacabal e Pinheiro, conforme a Resolução Nº 08/81 - CONSUN, de 7 de outubro de 1981; em Codó, com a criação do Campus, em 24 de setembro de 1987, por meio da Resolução Nº 16/87 - CONSUN; e em Chapadinha (Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – CCAA) e Imperatriz (Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas – CCSST), a partir de 2 de dezembro de 2005, mediante as Resoluções Nº 82/05 - CONSUN e Nº 83/05 - CONSUN, respectivamente.

A partir de 2010, decorrente da adesão ao Programa de Reestruturação das Universidades Federais – REUNI em 2007, a UFMA se faz presente nos municípios de São Bernardo e Grajaú, mediante a oferta dos Cursos de



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Licenciatura Interdisciplinares em Ciências Naturais, Humanas e Linguagens e Códigos, esse último, somente para o Campus de São Bernardo.

Em 2013 foi criado o Campus de Balsas que oferece o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e está em fase de implantação de outros cursos.

Com mais de quatro décadas, a UFMA tem contribuído para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, formando profissionais nas várias áreas de conhecimento, em nível de graduação e pós-graduação, realizando pesquisas voltadas aos principais problemas do Estado e da Região, e desenvolvendo atividades de extensão, que abrangem ações de organização social, de produção, de inovações tecnológicas, de capacitação de recursos humanos e de valorização da cultura da sociedade maranhense.

Nesse contexto, paulatinamente foram tomadas medidas visando à ampliação dos cursos de Graduação, a criação dos programas da Pós-Graduação, ao crescimento das atividades e programas de Pesquisa e, conseqüentemente, à ampliação das áreas e projetos de extensão universitária. Quadro que, a partir de 2007, com a posse do atual reitorado e adesão ao REUNI, tem se ampliado e consolidado.

No segundo semestre de 2013 foi aprovado o Curso de Medicina para o Centro de Ciências da Saúde, Sociais e Tecnológicas em Imperatriz e para o Campus de Pinheiro, os dois no interior do estado do Maranhão.

No que se refere à organização institucional, o documento aprovado pelo Conselho Universitário para ser referência da prática universitária é o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA (2012-2016), instituído pela Resolução nº 165/CONSUN, de 17 de outubro de 2012.

### **2.3 Missão**

Gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções, visando ao desenvolvimento científico, intelectual, humano e sociocultural, bem como, a melhoria da qualidade de vida



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

do ser humano em geral, e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região, na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis (PDI, 2012, p.12).

### 2.4 Objetivos Institucionais

Ministrar educação em nível superior;  
Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;  
Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;  
Desenvolver e difundir a pesquisa científica;  
Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;  
Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico. (PDI, 2012, p.12).

### 2.5 Atual universo institucional

A UFMA ultrapassou essas quatro décadas de trabalho com responsabilidade, frente à socialização do conhecimento e do saber acadêmico, apoiados nos melhores e mais elevados talentos humanos, distribuídos e encontrados em toda a comunidade universitária, o que se traduz em seus dados atuais:

#### 2.5.1 Campi

**Quadro 1** – Número de Campi

	2012	2013	2014
<b>CAMPI</b>	08	09	09

Fonte: PROEN/UFMA



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### 2.5.2 Recursos Humanos

**Quadro 2 – Quantitativo de Servidores**

	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>DOCENTES</b>	1.264	1.522	1.511
<b>TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>	1.541	1.496	1.641

Fonte: PRH/UFMA

**Quadro 3 – Titulação dos Docentes**

	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>DOUTORADO</b>	592	708	775
<b>MESTRADO</b>	503	541	589
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	125	230	109
<b>GRADUAÇÃO</b>	44	43	38

Fonte: PRH/UFMA

**Quadro 4 – Titulação dos Técnicos Administrativos**

	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>DOUTORADO</b>	10	12	15
<b>MESTRADO</b>	89	119	163
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	556	559	581
<b>GRADUAÇÃO</b>	421	307	283
<b>OUTRAS</b>	478	499	599

Fonte: PRH/UFMA



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### 2.5.3 Graduação

**Quadro 5–** Total de Cursos de Graduação

	2012	2013	2014
<b>CURSOS</b>	77	77	80

Fonte: PROEN/UFMA

**Quadro 6-** Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Graduação

	2012	2013	2014
<b>MATRÍCULAS</b>	20.997	22.070	21.876

Fonte: PROEN/UFMA

### 2.5.4 Pós-Graduação

**Quadro 7 –** Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação

	2012	2013	2014
<b>MATRÍCULAS</b>	827	1.111	1.111

Fonte: PPPG/UFMA

**Quadro 8 –** Total de Cursos de Pós-Graduação

	2012	2013	2014
<b>CURSOS ESPECIALIZAÇÃO</b>	72	44	44
<b>CURSOS MESTRADO</b>	27	27**	25
<b>CURSOS DOUTORADO</b>	09	7	7
<b>CURSOS DOUTORADO EM REDE</b>	-	2	2
<b>CURSOS DE MINTER</b>	01	1	1
<b>CURSOS DE DINTER</b>	10	10	09

Fonte: PPPG/UFMA

\* Primeiro Mestrado fora da sede, Campus de Chapadinha (CCAA)

\*\* Dois Mestrados fora da sede, um no Campus de Chapadinha e no Campus de Imperatriz



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### 2.5.5 Pesquisa

**Quadro 9 – Total de Projetos de Pesquisa**

	2012	2013	2014
<b>PROJETOS</b>	139	131	89

Fonte: PPPG/UFMA

**Quadro 10 – Total de Grupos de Pesquisa**

	2012	2013	2014
<b>GRUPOS</b>	157	184	189

Fonte: PPPG/UFMA

### 2.5.6 Extensão

**Quadro 11 – Total de Atividades de Extensão**

	2012	2013	2014
<b>PROGRAMAS</b>	10	12	14
<b>PROJETOS</b>	245	253	366
<b>CURSOS E EVENTOS</b>	40	44	55

Fonte: PROEX/UFMA

**Quadro 12 – Total de Público Beneficiado Extensão Universitária**

	2012	2013	2014
<b>PÚBLICO BENEFICIADO</b>	154.207	160.532	359.829

Fonte: PROEX/UFMA





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### 2.5.7 Colégio Universitário (COLUN)

**Quadro 13** – Total de Cursos do COLUN

	2012	2013	2014
<b>CURSO DE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	01	01	01
<b>CURSO DE ENSINO MÉDIO</b>	01	01	01
<b>CURSOS TÉCNICOS</b>	03	03	03

Fonte: COLUN/UFMA

**Quadro 14** – Total Discentes Matriculados no COLUN

	2012	2013	2014
<b>MATRÍCULAS</b>	846	866	658

Fonte: COLUN/UFMA

**Quadro 15** – Total de Projetos do COLUN

	2012	2013	2014
<b>PROJETOS DE EXTENSÃO</b>	06	06	06
<b>PROJETOS DE ENSINO</b>	16	16	13

Fonte: COLUN/UFMA

#### 2.5.8 Ensino na Modalidade a Distância

**Quadro 16** – Total de Discentes Matriculados nos Cursos na Modalidade a Distância

	2012	2013	2014
<b>MATRÍCULAS</b>	3.680	3.455	699

Fonte: NEAD/UFMA



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### 2.5.9 Interiorização

**Quadro 17** – Total de Discentes Matriculados nos Cursos de Programas Especiais

	2012	2013	2014
<b>MATRÍCULAS</b>	4.561	4.615	2.787

Fonte: Assessoria de Interiorização/UFMA

### 2.5.10. Internacionalização

**Quadro 18** – Total de Convênios Internacionais

	2012	2013	2014
<b>CONVENIOS</b>	25	39	33

Fonte: Assessoria de Internacionalização/UFMA

## 3 METODOLOGIA

O Relatório Apresentado é uma **Versão Integral** e o **Período de Divulgação** da avaliação iniciou no dia 02/03/2015, dia em que o instrumento entrou no ar para preenchimento pela comunidade acadêmica. Foi veiculada chamada diária, por meio de *spots* na Rádio Universidade; foi dada entrevista pelo Presidente da CPA à ASCOM, para ser divulgada nas mídias internas da UFMA; foram enviados *e-mails* aos servidores Docentes e Técnico-Administrativo em Educação; divulgados banner e notícias na página eletrônica da UFMA; chamadas informativas nas páginas iniciais dos sistemas *on line*: SIGAA, SIGRH e SIPAC; realizadas visitas aos setores envolvidos; confeccionados e expostos: *outdoor*, colocado no portal de entrada do Campus do Bacanga, e cartazes e panfletos para todas as unidades acadêmicas e campi. Também foi realizada entre os dias 16 e 20 de março de 2015 uma campanha na porta do Restaurante Universitário com equipe uniformizada composta pelos



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

membros da CPA e monitores selecionados para auxiliar no processo de divulgação e com notebooks para acesso da comunidade acadêmica.

No **Período de Desenvolvimento** realizou-se a avaliação institucional mediante formulários elaborados pela CPA, que foram disponibilizados através do acesso aos sistemas integrados de gestão (SIGAA, SIGRH e SIPAC), no período de 02 de fevereiro a 20 de março de 2015, por meio do qual foram coletadas as opiniões do público alvo, sendo esta a quinta vez que a avaliação institucional da UFMA foi realizada *on line*.

O universo da avaliação institucional no âmbito da Universidade Federal do Maranhão foi constituído dos servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação), dos Discentes, dos cursos de graduação (presencial e a distância), de pós-graduação *stricto sensu*, do Hospital Universitário e dos setores administrativos de seus Campi. Esta foi a primeira vez que os discentes dos Programas Especiais e da Educação a Distância participaram do processo de auto-avaliação.

Nesta edição foram aplicados 8 (oito) instrumentos diferenciados para atender as particularidades de cada segmento e as diferenças entre o Campus Sede (São Luís) e os demais campi que são chamados entre a comunidade acadêmica de Campus do Continente, distribuídos conforme demonstrado no quadro 19. Todos os instrumentos contemplaram as 10 (dez) dimensões que foram agrupados nos 5 (cinco) eixos na quarta parte deste relatório, conforme determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 09 de outubro de 2014.

O Núcleo de Tecnologia da Informação da UFMA (NTI) foi responsável pela formatação do formulário e gerenciou sua instalação e ajustes ao longo da coleta dos dados, que foram sistematizados estatisticamente e encaminhados à CPA.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Quadro 19** – Distribuição das perguntas por segmento e campi

SEGMENTO	PERGUNTAS OBJETIVAS	PERGUNTA DISSERTATIVA	TOTAL
DISCENTES SÃO LUÍS	133	1	134
DISCENTES CONTINENTE	109	1	110
DISCENTES EAD	89	1	90
DISCENTES PROGRAMAS ESPECIAIS	73	1	74
DOCENTES SÃO LUÍS	130	1	131
DOSCENTES CONTINENTE	114	1	115
TÉCNICOS SÃO LUÍS	95	1	96
TÉCNICOS CONTINENTE	84	1	85

Ao final do período a participação total foi de 6.420 (seis mil, quatrocentos e vinte) usuários, sendo 739 (setecentos e trinta e nove) Docentes, 481 (quatrocentos e oitenta e um) Técnicos Administrativos em Educação e 5.200 (cinco mil e duzentos) Discentes. Em termos percentuais, a participação total corresponde a 26% (vinte e seis por cento) de toda a comunidade acadêmica. A participação Docente foi equivalente a 45% (quarenta e cinco por cento), a participação dos Técnicos Administrativos correspondeu a 30% (trinta por cento) e a participação discente foi de 24% (vinte e quatro por cento).



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Quadro 20** – Acessos ao sistema de avaliação

USUÁRIO	ACESSOS		
	2012	2013	2014
<b>Docente</b>	<b>231</b>	<b>761</b>	<b>739</b>
<b>Técnico Administrativo em Educação</b>	<b>186</b>	<b>452</b>	<b>481</b>
<b>Discente</b>	<b>392</b>	<b>2.596</b>	<b>5.200</b>
<b>Total</b>	<b>809</b>	<b>3.809</b>	<b>6.420</b>

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional 2012, 2013 e Dados da Pesquisa da Avaliação Institucional 2014

As perguntas foram estruturadas de maneira objetiva com as seguintes opções: Muito Bom; Bom; Regular; Ruim e Desconheço. Ao final da avaliação foi colocado uma pergunta dissertativa opcional para viabilizar a oportunidade da comunidade acadêmica fazer comentários e sugestões.

O processo poderia ser interrompido para continuação futura, ao final da avaliação muitos questionários não estavam com todas as perguntas respondidas, mas foram considerados na análise. Dos Docentes que participaram da avaliação, 575 concluíram o instrumento. Quanto aos Técnicos Administrativos em Educação, 428 finalizaram. Dentre os Discentes, 3.339 concluíram a avaliação. Na elaboração do anexo com os percentuais de respostas foi considerada a opção “Não Respondeu” para as perguntas que deixaram de ser respondidas e para as perguntas que não foram feitas para aquele segmento. O público que não respondeu a pergunta não foi considerado nos cálculos percentuais de Muito Bom, Bom, Regular, Ruim e Desconheço. Na análise dos dados, ao comentar cada questão, será especificado qual o público que participou.



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A análise dos dados foi realizada pela CPA, no período de 23 a 31 de março de 2015. Para a elaboração do relatório também foram utilizadas como fontes dados fornecidos pela PRH, PROEN, PPPG e PROEX. O presente relatório possibilita uma leitura avaliativa da Instituição, seus avanços, fragilidades e perspectivas.

### **4 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS**

#### **4.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

Este eixo contempla a dimensão 8 que nos questionários aplicados corresponde ao grupo 10 com as questões de número 143 a 147. As perguntas sobre qual o grau de satisfação quanto ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional – PEDI (questão 143), Plano de Metas (questão 144) e Processo de Avaliação Institucional (questão 145) não foram feitas para os discentes do continente e dos programas especiais.

Observa-se um alto grau de desconhecimento da comunidade quanto ao PEDI e ao plano de metas, principalmente entre os discentes que correspondeu a mais de 50%. Já entre o público que afirmou conhecer, observa-se um percentual muito baixo (menos de 5%) avaliando como ruim.

#### **4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Este eixo contempla as dimensões 1 e 3 que nos questionários aplicados corresponde aos grupos 1 e 2 respectivamente, com as questões de número 001 a 008. Toda a comunidade participou deste eixo, independente de segmento, modalidade ou localização.



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Constatou-se que mais de 68% da comunidade avaliou seu grau de conhecimento do PDI como Muito Bom e Bom. Com relação a Responsabilidade Social da Instituição mais de 60% avaliou os projetos de extensão da UFMA como muito bom e bom e menos de 7 % como ruim. Já as Políticas de Ações Afirmativas foram consideradas muito boas e boas por aproximadamente 60% da comunidade. A UFMA vem realizando esforços para melhoras as políticas de acessibilidade e assistência a saúde, mesmo assim elas foram avaliadas como ruins por aproximadamente 14% e regular por mais de 30%. Entretanto observou-se que apenas 5% e 20% avaliaram o Hospital Universitário como ruim e regular respectivamente.

#### **4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

No terceiro eixo abordou-se as dimensões 2 (Política para o Ensino, pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes). A dimensão 2 correspondeu as questões 9 a 46.

##### **4.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

O ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão foi avaliado nas questões 9 a 26, não sendo perguntado para os Técnicos Administrativos. Os alunos de Educação a Distância não responderam às perguntas sobre pós-graduação, pesquisa e extensão.

Quanto ao ensino de graduação (perguntas de 09 a 13), a atualização dos projetos pedagógicos, o compromisso do corpo docente com o projeto pedagógico, a realização do estágio obrigatório e o fórum de graduação foram avaliados como muito bom e bom por mais de 50% da comunidade. Apenas a



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

prática pedagógica foi avaliada um pouco abaixo de 50%. O resultado é muito bom, mas um percentual superior a 30% avaliou como regular.

Nas atividades da pós-graduação (perguntas 14 a 18) constatou-se que mais de 20% da comunidade desconhece o que vem sendo realizado.

As atividades de pesquisa (perguntas 19 a 21) foram bem avaliadas (muito bom e bom) pela comunidade já que a articulação com o ensino e a extensão atingiu 51%, o impacto na comunidade atingiu aproximadamente 70% e as contribuições para o desenvolvimento regional 53%.

Com relação a extensão (perguntas 22 a 26), mesmo 52% da comunidade avaliando a existência de projetos de extensão no seu curso como muito bom e bom, constatou-se que 35% dos docentes e 28% dos discentes avaliaram como regular. Já os impactos na formação dos estudantes foram avaliados como muito bom e bom por 64% da comunidade. 27% informou que desconhecia o fórum de extensão.

As perguntas sobre o hospital universitário (27 a 30) foram respondidas apenas pela comunidade da sede (São Luís) local onde o hospital funciona com 3 unidades. Uma de atendimento geral, outra especializada em obstetrícia e uma unidade na Cidade Universitária destinada a atender a comunidade acadêmica. Mesmo sendo direcionado apenas para a comunidade em São Luís, em média 30% informou desconhecer as atividades desenvolvidas.

O Colégio Universitário também foi avaliado apenas pela comunidade da sede (São Luís) local onde o colégio funciona. 41% da comunidade informou desconhecer as atividades desenvolvidas pelo COLUN.

As perguntas relacionadas ao Ensino a Distância (33 a 40) foram respondidas apenas pelos alunos desta modalidade. Não foi aplicado entre os docentes porque boa parte dos docentes e tutores que atuaram nestes cursos em 2014 não pertenciam ao quadro da UFMA, e com isso não tinha acesso aos sistemas de gestão para participar da avaliação. O Núcleo de Educação a





## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Distância – NEAD se comprometeu a lançar edital para seleção de docentes e tutores onde o principal requisito é pertencer ao quadro da UFMA.

Observou-se uma avaliação muito positiva por parte dos discentes na modalidade EAD. Mais de 90% avaliou as práticas pedagógicas como muito bom e bom. Com relação a adequação, formação e experiência dos docentes e tutores, mais de 87% dos discentes avaliaram como muito bom e bom. A qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela UFMA na modalidade EAD foi avaliada de maneira altamente satisfatória, com mais de 94% avaliando como muito bom e bom.

A internacionalização foi avaliada nas questões 41 a 43, sendo respondida apenas pelos docentes e discentes do Campus São Luís e do Continente. Os Técnicos Administrativos e os demais discentes ficaram de fora da amostra. Mesmo as perguntas direcionadas para o público envolvido, observou-se um grande grau de desconhecimento dos programas com percentuais variando entre 25% e 30%.

A interiorização foi avaliada nas questões 44 a 46. Observou-se que mais de 20% dos discentes afirmou desconhecer os cursos ofertados no interior do Estado (continente), e dentro os docentes esse percentual diminuiu um pouco mais ainda ficou em 15,5%. A assessoria de interiorização foi informada da situação para criar uma campanha para melhorar a visibilidade destes cursos. Quando questionados sobre o impacto na comunidade, aproximadamente 50% avaliou como muito bom e bom.

#### **4.3.2 Comunicação com a Sociedade**

A comunicação com a sociedade foi questionada nas perguntas 47 a 55 e foi direcionada para toda a comunidade acadêmica, como exceção da pergunta sobre o Núcleo de Relações Pública e Cerimonial que não perguntada aos discentes já que a maioria deles conhece este setor no momento de sua colação



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

de grau e depois de formado não participa mais da avaliação. A CPA está estudando uma forma de verificar como os egressos avaliam a UFMA e está perguntando para fazer parte do instrumento.

O site da UFMA ([www.ufma.br](http://www.ufma.br)) foi avaliado como muito bom e bom por aproximadamente 70% da comunidade acadêmica. Entretanto observou-se que 20% avaliou como regular, o que mostra a necessidade de revisão para futuras melhorias.

Observa-se que a comunicação com a sociedade não foi bem avaliada, atingindo um percentual médio de 25% entre muito bom e bom, mas vale destacar que, em relação à ouvidoria, 31% informou desconhecer e 25% avaliou como regular. Os pontos mais críticos apontados foram o atendimento telefônico, avaliado ruim por 15% e regular por 31% da comunidade e as mídias externas que foram avaliadas ruim por 14% e regular por 33%.

#### **4.3.3 Política de Atendimento aos discentes**

A política de atendimento aos discentes fez parte do grupo 5 dos questionários (perguntas 56 a 77) e foram direcionadas para todos os docentes e discentes, com exceção dos programas de assistência estudantil que foram questionados apenas aos discentes.

O processo de ingresso na Universidade foi avaliado como muito bom e bom por aproximadamente 70% da comunidade. Já as ações de receptividade na universidade atingiram o percentual de 63% entre muito bom e bom, mas vale destacar que ainda foi avaliado como ruim por 11% da comunidade.

A UFMA possui um núcleo de acessibilidade que é desconhecido por 29% da comunidade. O núcleo vem desenvolvendo muitas ações para assegurar a permanência de discentes com necessidades especiais, mas observa-se que estas ações não estão sendo conhecidas por quem não utiliza ou não tem



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

contato com os usuários. Vale salientar que o núcleo obteve avanços, já que na última avaliação foi avaliado como regular por 33% da comunidade, caindo para 24% neste ano e a avaliação ruim caiu de 14% em 2013 para 10% em 2014.

O Programa de Educação Tutorial – PET é desconhecido por 36% dos discentes e 21% dos docentes, mas vale destacar que foi avaliado como muito bom e bom por 41% contra 20% de regular.

Na mesma linha, o Programa Especial de Bolsas de Monitoria – PIM é desconhecido por 32% da comunidade e avaliado como regular por 22%.

Os programas de iniciação à docência e iniciação a pesquisa científica e tecnológica atingiram uma média de 25% entre muito bom e bom e 18% de regular. Mas podemos considerar um avanço, já que o percentual de avaliação ruim caiu de 6,5% em 2013 para 5% em 2014. Pode parecer uma pequena queda, mas considerando que o número de respondentes aumentou quase 100% essa queda é bem expressiva.

Quanto aos programas de assistência estudantil, a UFMA possui bolsas de auxílio permanência que são desconhecidas por 23% dos discentes e foram avaliadas ruim por 13%. Vale destacar que existe um processo de seleção executado pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil com abertura de edital público. Essa avaliação ruim deve ser encarada de maneira muito cuidadosa porque não foi possível fazer a pergunta apenas para quem recebe a bolsa, e que, como não existe recurso suficiente para atender toda a comunidade, que muitas vezes está fora dos critérios de seleção, muitos discentes que não recebem a bolsa podem ter avaliado como ruim. A CPA pretende organizar uma pesquisa apenas com os bolsistas para ter uma informação mais confiável.

A orientação psicológica e acadêmica é desconhecida por 37% dos discentes e avaliada ruim por 13% e regular por 20%.

Em 2014 a UFMA inaugurou uma Moradia Estudantil dentro do Campus Sede (São Luís) e nos campi do continente fornece uma bolsa para ajudar a pagar o aluguel. Mesmo assim a moradia continua sendo mal avaliada, 18% ruim



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

e 23% regular, mas consideramos um avanço, já que em 2013 esses percentuais eram de 39% e 30% respectivamente.

#### **4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

##### **4.4.1 – Políticas de Pessoal**

A dimensão 5 foi abordada no grupo 6 com as perguntas de 78 a 88. Observou-se que o grau de satisfação quanto a relação interpessoal entre discentes, docentes e técnicos foi excelente, com percentuais de muito bom e bom superiores a 70%. A relação dos discentes com a Administração Superior (Reitoria, Pró-Retitorias e Assessorias) foi avaliado em 50% de muito bom e bom. Vale destacar que esse percentual caiu um pouco em relação ao ano de 2013 que foi de 56%. Já a avaliação Ruim subiu de 8% em 2013 para 16% em 2014. A avaliação ruim da relação quantitativa entre docentes, discentes e técnicos sofreu uma redução média em relação a 2013 saindo de 16,3% caindo para 12,6% em 2014.

Mais de 45% dos docentes e técnicos avaliaram a oferta de cursos de pós-graduação como muito bom e bom. O plano de capacitação conduzido pela PRH como muito bom e bom por 50% dos docentes e técnicos. Os critérios de progressão foram avaliados ruins por 22% dos docentes e 9% dos técnicos.

O programa de qualidade de vida foi avaliado muito bom e bom por 49% dos docentes e técnicos, mas vale salientar que 16% informou que desconhecia o programa.



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **4.4.2 – Organização e Gestão da Instituição**

A dimensão 6 correspondeu ao grupo 7 do questionário (perguntas 89 a 117). Até a pergunta 97 foi questionado sobre a representatividade do segmento nos órgãos da organização da universidade. Contatou-se um alto grau de desconhecimento dos Conselho Superiores, principalmente pelos discentes. A própria CPA é desconhecida por 43% dos discentes. Um fato interessante é que o DCE – Diretório Central dos Estudantes é desconhecido por 22% dos discentes.

A atuação da PRH e PROGF não foi perguntado aos discentes porque eles não possuem relação muito próxima com estes órgãos. Nenhuma Pró-reitoria ultrapassou 7% de avaliação ruim. A Pró-reitoria de Assistência Estudantil, criada em 2014, foi informada como desconhecida por 31% dos discentes.

Os discentes dos Programas Especiais e de Educação a Distância avaliaram os órgãos responsáveis pela gestão dos cursos de maneira excelente. 83% avaliou a Assessoria de Interiorização como muito bom e bom e 88% avaliou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD da mesma forma.

Os sistemas integrados de gestão foram todos avaliados acima de 71% como muito bom e bom.

#### **4.4.3 – Sustentabilidade Financeira**

A dimensão 10 foi investigada nas questões 119 a 125. As perguntas sobre Planejamento orçamentário, execução financeira, formas de captação de recursos e políticas de compras não foram perguntas aos discentes. Mesmo as perguntas sendo direcionadas para docentes e técnicos, observou-se que mais de 28% informou desconhecer. A preservação do patrimônio físico e a política



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

de sustentabilidade socioambiental foram avaliados como ruim por 17% e 19% de toda a comunidade.

O acesso ao relatório financeiro está disponível no portal da UFMA, mesmo assim 43% da comunidade informou desconhecer e 13% avaliou como ruim.

#### **4.5 Infraestrutura Física**

A UFMA, desde sua adesão aos REUNI 1 e 2 vem passando por uma série de reformas e construções para melhorar sua estrutura física. Os reflexos já são observados, mas a comunidade ainda aponta muitas fragilidades que a administração superior se compromete a estudar uma forma de superar.

As salas de aula foram avaliadas ruins por 20% e regular por 32% de toda comunidade. As perguntas sobre a biblioteca central foram direcionadas apenas para a comunidade em São Luís. A avaliação foi de 22% ruim para as instalações e 20% ruim para o acervo. Está sendo construído um novo prédio para a biblioteca central. As bibliotecas setoriais também foram mal avaliadas. Já os laboratórios de informática reduziram os percentuais de avaliação ruim, caindo de 26% em 2013 para 19% em 2014. Da mesma forma os laboratórios didáticos reduziram sua avaliação ruim de 29% para 22%.

Os esforços para melhorar as áreas de lazer foram reconhecidos com a queda da avaliação ruim de 33% para 29%. O ponto mais crítico apontado continua sendo os banheiros que continuam com avaliação ruim muito elevada, 34% em 2013 e 35% em 2014.

Mesmo com todos os investimentos feitos para melhorar a acessibilidade, a avaliação ruim continua em torno de 27% e a muito bom e boa também permanecem no mesmo patamar de 33% aproximadamente.



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Um ponto muito positivo foi a avaliação dos auditórios, onde a avaliação muito boa e boa que já era alta em 2013 (64%) continuou em crescimento atingindo 66% em 2014. As instalações para a prática de esportes é desconhecida por 18% da comunidade, mas avaliada como muito bom e bom por 43%.

Considerando que em 2014 só existia restaurante universitário no Campus São Luís, a pergunta 138 foi direcionada apenas para a comunidade deste campus. Observou-se poucas diferenças entre a avaliação de 2013 e 2014, permanecendo uma avaliação ruim por 22% da comunidade. Um dos maiores problemas apontados é a falta de climatização, pouco espaço e grandes filas. A administração, além de estar no processo de criação de Restaurantes Universitários nos Campi do continente assumiu o compromisso de realizar obras de melhoria no RU do Campus de São Luís.

A UFMA possui contrato de segurança com uma empresa terceirizada, mesmo assim a avaliação ruim ficou em 29% e a regular em 35%. A iluminação das Áreas Comuns foram avaliadas como ruins por 22% da comunidade. Já a limpeza e manutenção geral foi avaliada como muito bom e bom por 52% da comunidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relatório de Auto-avaliação da UFMA traduz a manifestação de sua comunidade universitária mediante suas respostas ao questionário disponibilizado *on line* os sistemas de gestão da instituição.

Consideramos o quantitativo de acessos um avanço no processo de construção de uma cultura da avaliação na UFMA, visto ter sido a quinta experiência *on line* envolvendo toda a comunidade universitária. Constatamos maior participação de toda comunidade acadêmica, bem como o acréscimo de



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

68% do número de acessos, comparando com os dados da quarta avaliação nesta modalidade realizada em 2014 referente ao ano de 2013.

A análise dos dados dos indicadores institucionais dos programas, projetos e das ações da gestão universitária revelam que não é possível dissociar-se, senão por medida operacional, os aspectos quantitativos dos qualitativos, pois que toda mudança produzida na estrutura física ou nos projetos pedagógicos repercutem no processo ensino-aprendizagem em sua indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.





# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **ANEXO**

### **TABELAS DETALHADAS**